



VII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Dr. Nilton César Pezati Boer”

Campus Fernandópolis

24 a 28 de agosto de 2015

**Cine Shopping Fernandópolis - Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis - SP**

P 10. DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM BASE DE LÍNGUA COM METÁSTASE LINFÁTICA CERVICAL: RELATO DE CASO

Thaís Ruas Tavares; Sâmia Alves de Queiroz; Saygo Tomo; Paulo Henrique Bortoluzo; Luciana Estevam Simonato (Orientadora). Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO – Campus Fernandópolis – Curso de Odontologia. Nível Graduação. Apresentação Painel – Caso Clínico – Estomatologia.

O câncer de boca representa um problema de saúde pública em todo o mundo, estando relacionado a baixos índices de cura e sobrevida de 5 anos. Dentre as variadas neoplasias malignas que podem afetar a cavidade oral, o carcinoma espinocelular se destaca como a de maior prevalência, sendo responsável por cerca de 90% de todas as lesões malignas diagnosticadas na boca. As metástases por via hematogênica do carcinoma espinocelular são incomuns, no entanto, metástases por via linfática são comumente encontradas em casos avançados da doença, levando os linfonodos regionais a demonstrarem-se aumentados, com consistência fibrosa e podendo ou não apresentar dor. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 53 anos, fumante e etilista crônico, apresentou-se com nódulo subcutâneo de consistência fibrosa em região cervical esquerda manifestando dor leve à palpação. Ao exame intraoral identificou-se lesão ulcerativa de crescimento exófito em região posterior de rebordo lingual. O paciente foi submetido à biópsia incisional da lesão para avaliação histopatológica, a qual revelou proliferação maligna de células escamosas moderadamente diferenciadas com invasão de tecido conjuntivo, compatível com carcinoma espinocelular de grau II. O paciente foi devidamente referido a serviço de oncologia especializado para avaliação e conduta terapêutica adequada para o caso e passará por acompanhamento odontológico periodicamente a fim de se prevenir e diagnosticar precocemente eventuais recidivas e passar por tratamento paliativo das complicações orais associadas à terapia antineoplásica. Conclusão: O carcinoma espinocelular de boca pode gerar metástases por via linfática, complicando o tratamento, portanto, o diagnóstico precoce desta malignidade torna-se essencial.

Descritores: Neoplasias Bucais; Carcinoma de Células Escamosas; Metástase Linfática.